

**CENA PROBLEMÃO**

**CENA 02/INT/ DIA**

CRIANÇA — Minha vida deu um nó. Não sei o que faço.

ADULTO — **(Escrevendo num computador)** Muitos boletos pra pagar?

CRIANÇA — Antes fosse só isso. Tô num beco sem saída.

ADULTO — Puxa! Então a coisa é grave, mesmo.

CRIANÇA — **(Quase chorando)** Só Deus sabe o que eu tô passando...

ADULTO — **(Deixa o computador de lado)** Então vamos aos fatos: quer desabafar?

CRIANÇA — Tô precisando, menina(o). Já tô até ficando com enxaqueca.

ADULTO — Jura? Então pode começar. Bota pra fora, vai.

CRIANÇA — Eu não sei por onde começar...

ADULTO — Do começo. É sempre o melhor caminho.

CRIANÇA — Então, tá. Deixa-me ver... Bem... Assim...

ADULTO — Vamos! Que agonia!

CRIANÇA — Vou começar com uma pergunta: você conhece algum psicólogo?

ADULTO — Eita! Então a coisa é grave, mesmo. O que houve, fala logo!

CRIANÇA — Eu preciso da ajuda de um profissional. Acho que você não vai poder...

ADULTO — Para de me enrolar e desembucha, vai!

CRIANÇA — Eu tive me olhando no espelho durante horas... Eu percebi que há algo de estranho dentro de mim. Eu não me reconheço mais.

ADULTO — Em que sentido?

CRIANÇA — Você não reparou nada de diferente em mim?

ADULTO - Não.

CRIANÇA – Olha bem pro meu rosto. Meus cílios. Não são grandes.

**ADULTO PARA. OLHA INCRÉDULO PRA CRIANÇA. SAI SEM DIZER NADA.**

CRIANÇA – Ta vendo? Ninguém me entende.

**NA REAÇÃO DA CRIANÇA COM AR DE CHORO, CORTA PARA/**